

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA ACERCA DA VULNERABILIDADE AO HIV

Bibliometric analysis about hiv vulnerability

Análisis bibliométrico sobre la vulnerabilidad del VIH

Daniela de Aquino Freire^{1}; Juliana da Rocha Cabral²; Marta Regina Chaves Camilo Fernandes³; Thaís da Silva Oliveira⁴; Regina Célia de Oliveira⁵; Fátima Maria da Silva Abrão⁶*

Como citar este artigo:

Freire DA, Cabral JR, Fernandes MRCF, et al. Análise bibliométrica acerca da vulnerabilidade ao HIV. Rev Fun Care Online. 2021. jan./dez.; 13:1303-1308. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v13.9829>

ABSTRACT

Objective: To analyze the frequency of words correlating with the title and summary of scientific production on people's vulnerability to HIV under the Zipf Law. **Methods:** descriptive study, bibliometric analysis. The search took place in the SCOPUS database (Elsevier) using the descriptors HIV and vulnerability. The Boolean and operator was used. Inclusion criteria: articles available in full, free of charge, without language restriction and between 1983 and 2020. **Results:** tag clouds made it possible to clearly identify the correlation between all text segments through the frequency of the words 'HIV', 'vulnerability' with the female sex. **Conclusion:** Zipf's theory enabled a more modern view, for nursing, corroborating the analysis of structures of written language derived from texts. In this sense, it can be inferred that, in general, the abstracts revealed fundamental aspects for a broad understanding of the theme.

Descriptors: HIV, Vulnerability, Nursing.

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem UPE/UEPB. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba. Universidade de Pernambuco UPE.

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba. Recife – Pernambuco – Brasil. Universidade de Pernambuco UPE.

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba. Recife – Pernambuco – Brasil. Universidade de Pernambuco UPE.

⁴ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba. Recife – Pernambuco – Brasil. Universidade de Pernambuco UPE.

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Coordenadora do Programa Associado de Pós - Graduação em Enfermagem UPE/UEPB. Recife – Pernambuco – Brasil. Universidade de Pernambuco UPE

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Professor Associado da Universidade de Pernambuco/Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (UPE/FENSG). Recife – Pernambuco – Brasil. Universidade de Pernambuco UPE

RESUMO

Objetivo: Analisar a frequência de palavras correlacionando com o título e resumo da produção científica sobre a vulnerabilidade das pessoas ao HIV à luz da Lei de Zipf. **Métodos:** estudo descritivo, de análise bibliométrica. A busca ocorreu na base de dados SCOPUS (*Elsivier*) utilizando os descritores HIV e *vulnerability*. Foi utilizado o operador booleano *and*. Critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, de forma gratuita, sem restrição de idioma e no espaço temporal entre 1983 e 2020. **Resultados:** as nuvens de *tags* possibilitaram identificar claramente a correlação existente entre todos os segmentos de texto através da frequência das palavras 'HIV', 'vulnerabilidade' com o sexo feminino. **Conclusão:** a teoria de Zipf possibilitou uma visão mais moderna, para a enfermagem, corroborando na análise de estruturas de linguagem escrita advindas de textos. Neste sentido, pode-se inferir que, de uma forma geral, os resumos revelaram aspectos fundamentais para a compreensão ampla acerca do tema.

Descritores: HIV, Vulnerabilidade, Enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: Analizar la frecuencia de las palabras que se correlacionan con el título y el resumen de la producción científica sobre la vulnerabilidad de las personas al VIH en virtud de la Ley Zipf. **Métodos:** estudio descriptivo, análisis bibliométrico. La búsqueda se realizó en la base de datos SCOPUS (*Elsivier*) utilizando los descriptores VIH y vulnerabilidad. Se utilizó el operador booleano AND. Criterios de inclusión: artículos disponibles en su totalidad, sin cargo, sin restricción de idioma y entre 1983 y 2020. **Resultados:** las nubes de etiquetas permitieron identificar claramente la correlación entre todos los segmentos de texto a través de la frecuencia de las palabras "VIH", 'vulnerabilidad' con el sexo femenino. **Conclusión:** la teoría de Zipf permitió una visión más moderna, para enfermería, corroborando el análisis de estructuras de lenguaje escrito derivadas de textos. En este sentido, se puede inferir que, en general, los resúmenes revelaron aspectos fundamentales para una comprensión amplia del tema.

Descritores: VIH, Vulnerabilidad, Enfermería.

INTRODUÇÃO

A epidemia mundial do HIV ainda constitui um relevante problema de saúde pública, apesar dos inúmeros avanços conseguidos ao longo de aproximadamente três décadas. Pode-se destacar as importantes modificações na terapia antirretroviral (TARV), introduzida na década de 1990, aprimorada nos primeiros dez anos do século 21, em que houve uma simplificação nos esquemas propostos, introdução de novas combinações de medicamentos com distintos mecanismos de ação e redução de efeitos adversos¹⁻².

A partir desse contexto, estudos vêm incorporando a problemática da vulnerabilidade frente ao HIV como parte dos determinantes das condições de saúde, a fim de subsidiar melhores condições nas políticas de saúde pública com enfoque na promoção da saúde da população³.

Nos conceitos de vulnerabilidade e cuidado, entende-se que é preciso contribuir para a melhoria na reconstrução das práticas de saúde. Nesse sentido, o conceito de vulnerabilidade propõe uma renovação das formas de construção de diagnósticos de saúde, de modo a ampliar a compreensão das necessidades em saúde, incorporando,

para além dos saberes biomédicos e epidemiológicos, os originários dos campos das ciências sociais e humanas, assim como os saberes práticos daqueles envolvidos nos cenários. Partindo de tais diagnósticos ampliados, o conceito de cuidado, por sua vez, volta-se para a construção de práticas de saúde que considerem a autonomia dos sujeitos e seus saberes acerca da saúde e da vida⁴⁻⁵.

No contexto do HIV, compreende-se que os conjuntos de políticas, serviços e ações implicam diretamente na vulnerabilidade da população. Além disso, o processo de disseminação da epidemia e seu impacto são diferenciados nas populações. Assim, identificar e reconhecer as diferenças e especificidades desse processo é imprescindível no planejamento e na implementação de políticas e programas voltados para o atendimento dos grupos mais vulneráveis à exposição ao HIV⁶.

A adoção do termo vulnerabilidade permite, ainda, na área do HIV, traduzir a complexidade dos aspectos individuais e coletivos relacionados à infecção crônica. Esta abordagem visa o planejamento de ações de educação em saúde e as preventivas específicas, com o intuito de esclarecer os fatores de vulnerabilidade e de estimular adoção de comportamentos de proteção eficazes frente ao HIV^{4,7}.

Com base em tal entendimento, torna-se necessário estudos que abordem aspectos relacionados a situações de vulnerabilidade ao HIV, a fim de favorecer o planejamento de ações preventivas frente à infecção. Justifica-se, ainda, a relevância da temática na área e o quantitativo incipiente de estudos acerca do tema. Partindo deste pressuposto, o presente estudo tem como objetivo analisar a frequência de palavras correlacionando com o título e resumo da produção científica sobre a vulnerabilidade das pessoas ao HIV à luz da Lei de Zipf (frequência de palavras).

Para a realização deste estudo foi formulada a seguinte pergunta norteadora: Qual a frequência de palavras correlacionando com o título e resumo da produção científica sobre a vulnerabilidade das pessoas ao HIV?

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo e de análise bibliométrica. A pesquisa bibliométrica é uma técnica quantitativa que busca investigar os dados que possam ser relevantes em pesquisas e, com isso, ampliar o conhecimento científico de uma determinada área de conhecimento da sociedade⁸.

As principais leis da bibliometria são as leis de Bradford (produtividade de periódicos), lei de Lotka (produtividade de autores) e, a lei de Zipf, utilizada para o estudo em questão, que consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em diversos textos, criando uma ordem de frequência de termos de um determinado tema ou assunto⁹.

A coleta de dados foi realizada no mês de fevereiro de

2020, através de um roteiro elaborado pelas autoras em que foram captadas as seguintes variáveis: idioma, ano de publicação, nome do periódico, autores com maior número de produção neste estudo, localização da afiliação institucional, modalidade do artigo, descritores e/ou palavras-chave, temática estudada e resumo de cada estudo.

A busca dos artigos ocorreu na Base de Dados SCOPUS (Elsivier) mediante utilização dos seguintes descritores oriundos do DeCS: “HIV” e “vulnerability”. Para tanto foi utilizado o operador booleano AND. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos disponíveis na íntegra, de forma gratuita, sem restrição de idioma e no espaço temporal de 37 anos, entre 1983 e 2020.

Realizou-se uma busca na Scopus para fazer o levantamento dos dados referentes aos autores, como o número de artigos, índice H, instituição a que estão vinculados, país, número de publicações e número de citações. A Scopus é uma base de dados que tem acesso a mais de 16.000 títulos de periódicos, 1200 revistas de livre acesso e 500 anais de referências, etc¹⁰.

Após a coleta dos dados, com um total de 65 documentos recuperados, todos os resumos foram traduzidos para o idioma português, lidos na íntegra para que pudessem ser organizados e feita a análise no software IRAMUTEQ, o qual foi escolhido para realizar análise da frequência de palavras – seguindo à Lei de Zipf.

Inicialmente, dos 65 documentos, 25 foram eliminados, pois os resumos não contemplavam o tema em análise. Em seguida, numa segunda leitura, foram suprimidos mais 14 resumos que não continham informações concisas em relação aos elementos primordiais: objetivo, metodologia, resultados e conclusão.

Na sequência, o corpus foi preparado, segundo os critérios do Software Iramuteq, com os 26 documentos recuperados cujos resumos estavam de acordo com os critérios pré-estabelecidos. Posteriormente, foram realizados os subcorpus Objetivo, subcorpus Metodologia, subcorpus Resultados e subcorpus Conclusão e analisados pelo software IRAMUTEQ, que processa diferentes tipos de análise de dados textuais, quais sejam, Estatísticas textuais clássicas, Pesquisa de especificidades de grupos, Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise de Similitude e Nuvem de Palavras; cada uma apresenta características e reflexões específicas¹¹. Para o estudo foram escolhidas a análise de *Nuvem de Palavras* e análise de *Similitude*.

É importante ressaltar que a pesquisa respeitou os princípios éticos e legais estabelecidos na Lei n. 12.853, de 14 de agosto de 2013, que dispõe sobre a gestão coletiva de direitos autorais¹².

RESULTADOS

Tabela 1: Descrição do Corpus, Recife, Brasil. 2020.

Análise	Seguimento de texto	Ocorrências de Palavras	Número de palavras	Número de Hapax*
Objetivo	15	606	237	159
Metodologia	32	1273	553	397
Resultados	45	1783	666	457
Conclusão	32	1306	555	412
Total	124	5062	2011	1425

*Hapax: número de palavras que aparecem uma única vez.

As palavras têm a capacidade de se organizar em nossos sentidos, possibilitando o processo de compreensão que leva à compactação abrangente do texto¹³. Dessa forma, fica evidenciado que a compreensão geral de um determinado discurso ocorre através da extração de tais termos que favorece a fundamentação na análise dos dados.

A Figura 1 mostra a nuvem de palavras do Subcorpus Objetivo, no qual, percebe-se uma conexão entre os termos indutores mais citados ‘HIV’ e ‘vulnerabilidade’ associados à ‘mulher’, ‘adolescentes’, ‘infecção’ e relacionados aos verbos ‘identificar’, ‘avaliar’, ‘analisar’ e ‘influenciar’. É notório essa interligação para que seja alcançado o objetivo do estudo.

Figura 1 - Nuvem de Palavras Objetivo. Recife, PE, Brasil, 2020

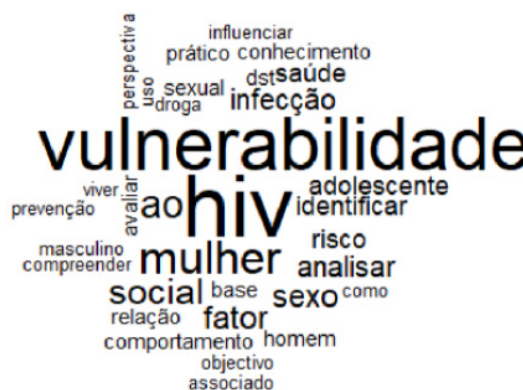


Tabela 2 – Ranking de termos extraídos do Corpus metodologia presentes nas três primeiras esferas. Recife, Brasil. 2020

Fonte: dados da pesquisa (2019)

Ordem*	Termos	Frequência
1º	Estudo	23
2º	Realizar	17
3º	HIV	15
4º	Mulher	13
5º	Análise	11
5º	Saúde	11
6º	Entrevista	10
7º	Qualitativo	08
8º	Vulnerabilidade	06

Fonte: dados da pesquisa (2019)

*Diferentes termos tiveram o mesmo número de ordem por conterem o mesmo número de frequência

Dando continuidade à ordem de palavras, na Figura 2, a qual se trata da análise dos resultados, percebe-se as palavras “HIV”, “vulnerabilidade” e “preservativo” em destaque comparado às outras palavras, mas que essas estão interligadas às palavras “prevenção”, “mulher”, “parceiro”, entre outras. É notória essa familiaridade na Nuvem de palavras e sua importância dentro do material

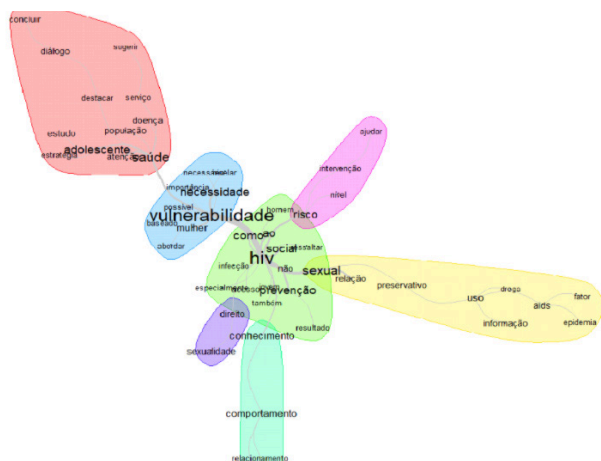
analisado, pois esses termos encontrados são as respostas do objetivo e, conseqüentemente, estão associadas ao tema em questão (Figura 2).

Figura 2 - Nuvem de palavras Resultados. Recife, PE, Brasil, 2020



Conforme se observa na figura 3, a árvore de palavras é apresentada na interface dos resultados da análise de similitude com a identificação das ocorrências entre as palavras e indicações da conexidade entre os termos 'HIV'; 'vulnerabilidade'; 'risco', 'sexual', 'conhecimento', 'saúde', auxiliando na identificação da estrutura do campo representacional dos fatores associados à vulnerabilidade ao HIV.

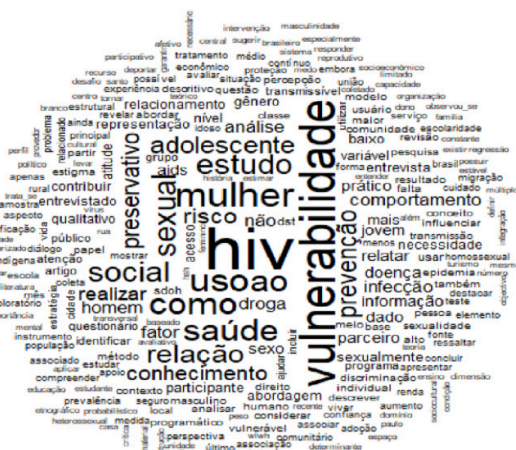
Figura 3 - Gráfico de similitude Conclusão. Recife, PE, Brasil, 2020



Fonte: elaborada pelas autoras

Na Figura 4, pode-se observar que, na primeira esfera, destacam as palavras HIV, vulnerabilidade e mulher que tem frequência de 86, 59 e 45, respectivamente. Em seguida, surgem as palavras uso, saúde, sexual que aparecem com 41, 39 e 37 vezes, respectivamente. É perceptível a importância que esses termos têm dentro do seu escopo, uma vez que estas palavras estão correlacionadas com o título e resumo (Figura 4).

Figura 4 - Nuvem de palavras Corpus Geral. Recife, PE, Brasil, 2020



DISCUSSÃO

A análise dos dados textuais, ou análise lexical – análise do acervo de palavras pertencentes à determinada língua –, consistiu num tipo peculiar de análise, que se tratou especificamente da análise de material trabalhada na linguagem de computador através do software IRAMUTEQ.

O corpus geral foi constituído por quatro textos, separados em 123 segmentos de textos (ST), ocorrências 4.968 e número de 1.387 palavras e o número de hápax 860 – 62% das palavras.

A análise por meio de “nuvem de palavras” ou “nuvem de tags” é visualmente interessante, pois mostra as palavras estruturadas em forma de nuvem, com tamanhos diferentes, no qual as palavras maiores são aquelas que detêm maior grau de importância no corpus textual.

As nuvens de tags possibilitaram identificar claramente a correlação existente entre todos os segmentos de texto através da frequência das palavras 'HIV', 'vulnerabilidade' com o sexo feminino, em sua maioria, corroborando com dados do último Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde mostra uma grande incidência de casos de HIV em mulheres heterossexuais na faixa etária de 25 a 39 anos. Os casos nessa faixa etária correspondem a 52,4% dos casos do sexo masculino e, entre as mulheres, a 48,4% do total de casos registrados de 1980 a junho de 2019. Pode-se observar que com o passar dos anos os casos de incidência do HIV em mulheres quase se equipara aos indivíduos do sexo masculino, o que caracteriza a feminização desta infecção ao longo das décadas¹⁴.

Acredita-se que esta acentuada incidência de casos, esteja associada à realização de práticas sexuais desprotegidas, menor poder de negociação do uso do preservativo, aumentando, dessa forma sua situação de risco. Para minimizar tais conseqüências, é necessário, portanto, atentar-se para o fato de que as mulheres constituem um grupo vulnerável às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) – IST/HIV/AIDS e devem ser assistidas, convenientemente.

A vulnerabilidade social ao HIV, vivenciada pelas mulheres, pode ser explicada ainda por meio da inter-relação de diversos fatores, como a baixa escolaridade e exposição ao vírus principalmente através de relações heterossexuais com companheiros de união estável, causando o desuso do preservativo por criação de um vínculo de confiança com parceiro.

Estudo realizado também traz a subordinação feminina ao parceiro e a exclusão do seu poder de decisão e liberdade sobre a vida sexual, como características predisponentes para exposição das mulheres ao HIV e outras IST's¹⁵. Acredita-se que a participação mais efetiva das mulheres na luta a favor da autonomia sobre o seu próprio corpo poderia ser um grande avanço na redução da vulnerabilidade deste público às infecções.

Nesse contexto, o conceito de vulnerabilidade refere-se à suscetibilidade dos indivíduos de serem expostos a um dano, agravos ou risco. As dimensões da vulnerabilidade englobam fatores individuais, sociais e programáticos¹⁶.

A Análise de Similitude mostrou um gráfico que representou a coerência de ligação entre as palavras do corpus textual. A partir desta análise baseada na teoria dos gráficos, foi possível identificar as ocorrências entre as palavras e as indicações da conectividade entre essas palavras, auxiliando na identificação da estrutura do conteúdo do corpus textual. Observou-se três palavras que mais se destacaram no texto, quais sejam, 'HIV', 'vulnerabilidade' e 'saúde'. Delas se ramificam outras que apresentam expressão significativa 'saúde', 'sexual', 'adolescente' e 'comportamento'. No extremo das ramificações, contempla-se a relação entre 'epidemia' e 'pesquisa'.

A vulnerabilidade pode ser aprendida ainda pelos níveis de acesso aos serviços de saúde, sua rede integrada de atendimento, qualidade e dificuldades de acesso¹⁶. A vulnerabilidade do sujeito ou do grupo revela as desigualdades existentes no acesso ao atendimento de qualidade e abrangente ligado à promoção da saúde em uma determinada região^{17,18}. Acredita-se que as práticas educativas promotoras de cuidado integral sejam condutas essenciais na redução da incidência do HIV, visto que o comportamento social não pode ser isolado de fatores socioculturais e econômicos, que norteiam a vida do indivíduo. Nesse contexto, faz-se importante que ações englobando programas de promoção à saúde sejam realizadas de maneira eficaz a fim de reduzir tal vulnerabilidade.

O "adolescente", termo de expressão significativa no estudo, caracteriza-se por um público que se encontra em transição da infância para a vida adulta, período demarcado por intensas mudanças relacionadas à construção de identidade, dúvidas e indecisões o que torna este público bastante vulnerável aos riscos relacionados à saúde, sendo o HIV uma importante forma de expressar essa vulnerabilidade, principalmente por se tratar de uma doença infecciosa e incurável¹⁹.

Estudos realizados retratam alguns dos principais fatores associados à vulnerabilidade do adolescente ao HIV, evidenciadas pelo uso de maneira esporádica do preservativo nas relações sexuais, instabilidade conjugal e multiplicidade de parceiros, classificando esse público com alto nível de vulnerabilidade ao HIV²⁰⁻²¹. Estes dados corroboram também com as informações do Ministério da Saúde que têm indicado um aumento de casos de HIV entre os jovens no país²² o que pode justificar expressão significativa do termo no estudo.

O Brasil têm desenvolvido pesquisas constantes relacionados a diversos programas de controle de doenças, dentre eles o HIV; e continua combatendo a Aids de forma notável, com foco na produção de campanhas preventivas, implantação de laboratórios e serviços especializados para assistência das pessoas vivendo com HIV, distribuição de antirretrovirais no sistema público de saúde, e com financiamento para pesquisas científicas²³⁻²⁴.

CONCLUSÕES

Com base nos resultados expostos, percebe-se que, dentre os 26 artigos analisados – desde 1983 a 2019, foram prevalentes as pesquisas cuja abordagem relaciona-se diretamente à temática vulnerabilidade ao HIV.

A teoria de Zipf, utilizada neste estudo, possibilitou uma visão mais moderna, para a enfermagem, corroborando na análise de estruturas de linguagem escrita advindas de textos. Neste sentido, pode-se inferir que, de uma forma geral, os resumos revelaram aspectos fundamentais para a compreensão ampla acerca do tema.

Vale ressaltar, entretanto, que um número considerável de produções - 68 documentos, em periódicos bem qualificados, apenas 26 estavam de acordo, pois possuíam aspectos importantes necessários para um resumo, sendo, dessa forma, considerada uma limitação para o estudo. Diante de uma temática tão relevante, pode-se considerar um número ínfimo, principalmente em relação ao espaço temporal de 37 anos. Dessa forma, sugere-se aprofundamento em pesquisas relacionadas à vulnerabilidade ao HIV.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). Global report: UNAIDS report on the global AIDS epidemic. [Internet] 2019. [cited 2020 jun 26] Available from: https://www.unaids.org/sites/default/files/media_asset/2019-UNAIDS-data_en.pdf.
2. Guimarães MDC, Carneiro M, Abreu DMX, França EB. Mortalidade por HIV/Aids no Brasil, 2000-2015: motivos para preocupação? Rev. Bras. Epidemiol. [Internet]. 2017 [acesso em 04 fevereiro 2020]; 20(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-5497201700050015>.
3. Andrade JS, LimaGS, Oliveira FBM. Análise dos fatores de vulnerabilidade à infecção por HIV/AIDS em população negra. ReOnFacema. [Internet]. 2018 [acesso em 02 de março 2020]; 4(3). Disponível em: <https://www.facema.edu.br/ojs/index.php/ReOnFacema/article/view/296>.
4. Ayres JRCM. Cuidado e reconstrução das práticas de saúde. Interface comun. saúde educ. [Internet]. 2014 [acesso em 18 de

- fevereiro 2020]; 8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832004000100005>.
5. Ayres JRCM. "Prevenção de agravos, promoção da saúde e redução de vulnerabilidade". In: Martins MA, Carrilho FJ, Alves VA, Castilho CG, Wen CL. (orgs.). *Clínica médica*. [Internet]. 2009 [acesso em 18 fev. 2020]. 1. Disponível em: <http://observatorio.fm.usp.br/handle/OPI/15187>.
6. Calazans GJ. Políticas públicas de saúde e reconhecimento: um estudo sobre prevenção da infecção pelo HIV para homens que fazem sexo com homens. [Doutorado em Medicina Preventiva]. São Paulo (Brasil): Universidade de São Paulo; 2018. [acesso em 26 de junho 2020]. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5137/tde-22102018-120508/pt-br.php>.
7. Bittencourt GKGD, Moreira MASP, Meira LCS, Nóbrega MML, Nogueira JA, Silva AO. Beliefs of older adults about their vulnerability to HIV/Aids, for the construction of nursing diagnoses. *Rev. Bras. Enferm.* [Internet]. 2015 [cited 2020 fev 18]; 68(4). Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.20156804021>.
8. Santos RN. Produção científica: por que medir? O que medir? *Rev. Digit. Bibliotecon. Cienc. Inf.* [Internet]. 2003 [acesso em 22 de fevereiro 2020]; 1(1). Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v1i1.2087>.
9. Medeiros JMG, Vitoriano MAV. The evolution of bibliometrics and its interdisciplinary in brazilian's scientific production. *Rev. Digit. Bibliotecon. Cienc. Inf.* [Internet]. 2015 [cited 2020 fev 22]; 13(3). Available from: <https://go.gale.com/ps/anonymos?id=GALE%7CA466411737&sid=googleScholar&v=2.1&it=r&linkaccess=abs&issn=1678765X&p=AONE&sw=w>.
10. BIBENG - Biblioteca da Escola de Engenharia da UFRGS - "Scopus - Tutorial". [Internet]. [acesso em 26 de junho 2020]. Disponível em: <https://docplayer.com.br/10458406-T-u-t-o-r-i-a-i-s-scopus-tutorial-biblioteca-da-escola-de-engenharia-da-ufrgs-scopus-tutorial.html>.
11. Camargo BV, Justo AM. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas psicol.* (Online). [Internet]. 2013 [acesso em 26 de fevereiro 2020]; 21(2). Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v21n2/v21n2a16.pdf>.
12. BRASIL. Lei n. 12.853, de 14 de agosto de 2013. Altera os arts. 5º, 68, 97, 98, 99 e 100, acrescenta arts. 98-A, 98-B, 98-C, 99-A, 99-B, 100-A, 100-B e 109-A e revoga o art. 94 da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, para dispor sobre a gestão coletiva de direitos autorais, e dá outras providências. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12853.htm.
13. Molina MP. *El resumen documental: principios y métodos*. Madrid: Pirâmide; Salamanca: Fundación Germán Sánchez Rupérez; 1992.
14. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. *Guia de Vigilância em Saúde* [Internet]. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2019 [acesso em 26 de junho 2020]. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-de-hiv-aids-2019>
15. Andrade SSC, Brito KKG, Gomes KKS, Lucena ASM, Santana EMF, Oliveira SHS. Vulnerabilidade à aids entre mulheres de aglomerado subnormal. *Enfermagem Brasil.* [Internet]. 2019 [acesso em 25 de fevereiro 2020]; 18(2). Disponível em: <http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/1194/html>.
16. Sevalho G. The concept of vulnerability and health education based on the theory laid out by Paulo Freire. *Interface comun saúde educ.* [Internet]. 2018 [cited 2020 fev 27]; 22(64). Available from: <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0822>.
17. Chaves ACP, Sousa CSP, Almeida PC, Bezerra EO, Sousa GJB, Pereira MLD. Vulnerabilidade à infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana entre mulheres em idade fértil. *Rev. Rene.* [Internet]. 2019 [acesso em 02 de março 2020]; 20(1). Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-997295>.
18. Maliska ICA, Padilha MI, Andrade SR. Políticas directed towards STD/AIDS and their political care integration in the context of the SUS: a study of the city of Florianópolis, SC, Brazil. *Texto Contexto Enferm.* [Internet]. 2014 [cited 2020 mar 03]; 23(3). Available from: <https://doi.org/10.1590/0104-07072014003290012>.
19. Campos CGAP, Estima SL, Santos VS, Lazzarotto AR. A vulnerabilidade ao hiv em adolescentes: estudo retrospectivo em um centro de testagem e aconselhamento. *REME rev. min. enferm.* [Internet]. 2014 [acesso em 06 de março 2020]; 18(2). Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140024>.
20. Moreira PA, Reis TS, Menezes AF, Mendes RB. Vulnerabilidade ao Hiv/Aids em adolescentes de uma escola pública no interior de Sergipe. *Rev. Pesqui.* (Univ. Fed. Estado Rio J., Online). [Internet]. 2019 [acesso em 08 de março 2020]; 11(4). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/enfermeria/resource/pt/biblio-1005607>.
21. Lopes AOS, Barbosa JA. Vulnerabilidade de Adolescentes de uma Instituição Pública de Ensino ao Vírus da Imunodeficiência Humana. *Ver. Adolescência e Saúde.* [Internet]. 2015 [acesso em 10 de março 2020]; 12(1). Disponível em: http://www.adolescenciaesauade.com/detalhe_artigo.asp?id=482#.
22. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. *Boletim Epidemiológico de HIV e Aids*. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. [acesso em 26 de junho 2020]. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2016/boletim-epidemiologico-de-aids-2016>.
23. Maia, ECA, Reis Junior LP. Modes of Coping HIV/AIDS: Human Rights, Vulnerability and Health Care. *Ver. Nufen. Phenom. Interd.* [Internet]. 2019 [cited 2020 mar 09]; 11(1). Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S2175-25912019000100012&script=sci_abstract&tng=en.
24. Greco DB. Trinta anos de enfrentamento à epidemia da Aids no Brasil, 1985-2015. *Ciênc. Saúde Colet.* [Internet]. 2016 [acesso em 10 de março 2020]; 21(5). Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232016000501553&script=sci_abstract&tng=pt.

Recebido em: 13/03/2020

Revisões requeridas: 18/06/2020

Aprovado em: 14/08/2020

Publicado em: 31/08/2021

***Autor Correspondente:**

Daniela de Aquino Freire

Rua Dr. Otávio Coutinho

Santo Amaro, Recife, PE, Brasil

E-mail: daniela_3439@hotmail.com

CEP: 52.171-011